



projecto de [des]envolvimento  
para o concelho de Tondela

## Processo de Seleção de Candidaturas ao Desenvolvimento de Projetos

# O futuro não se prevê, prepara-se!<sup>1</sup>

Este projeto é o de um território que não fica a esperar o que acontece.

Tondela, verifica os seus recursos, as suas necessidades e cria condições para a construção de um futuro colectivo mais apetecível. Junta em redor desses objetivos a energia dos empreendedores, a experiência das empresas instaladas, o saber das academias, e a vontade dos seus cidadãos em serem agentes ativos do seu próprio desenvolvimento.

TONDELA+10, é pois uma afirmação de um território “Em Tondela contamos contigo! As tuas ideias e projetos têm aqui condições para crescer e se desenvolver. Vem, (des)envolve-te connosco!”

---

<sup>1</sup> Maurice Blondel

## Introdução

A requalificação global de um território pressupõe sustentabilidade – uma sustentabilidade que não se assegura apenas pelos recursos materiais que obtenham, mas também pelo grau de participação dos habitantes, pelos mecanismos de governança local que se criem, construindo uma estratégia que envolva toda comunidade, instituições, empresas e ou cidadãos.

Tondela, à semelhança de todos os territórios do interior do país, sofre de inúmeros problemas que ameaçam a sua afirmação enquanto região desenvolvida e próspera.

A desertificação e sobretudo a quebra acentuada de natalidade do concelho acarretam custos sociais elevados, com um impacto direto na sustentabilidade da comunidade. Por um lado, a migração para o litoral, uma vez que a atratividade dos territórios urbanos é ainda muito grande, nomeadamente no que à oferta de emprego diz respeito, e por outro, assiste-se também a um fenómeno de deslocalização de pessoas dentro do território, sobrelotando zonas mais urbanas e abandonando o espaço rural, com graves consequências sociais e ambientais.

Nas aldeias reside uma população envelhecida, sujeita a intenso isolamento. Porém, estes espaços em consistente decadência provocada pela deslocação da população e pelo abandono das atividades agrícolas de subsistência, são ainda os detentores de um saber adquirido, demasiado importante para que se deixe desaparecer, correndo o risco, com esse desaparecimento, de se perder grande parte da sua matriz identitária. Esta situação provoca a perda de valores culturais ancestrais, ameaçando a identidade do concelho, degradando-se património natural edificado e perdendo-se o património imaterial. Assiste-se a um profundo afastamento entre o mundo rural com um saber específico, e as novas gerações.

Todos estes fatores, aliados à profunda crise económica, social e financeira, com níveis de desemprego nunca atingidos, conduzem ao empobrecimento das nossas populações. Este empobrecimento tem naturais consequências na

autoestima das populações e, naturalmente, na sua produtividade e capacidade empreendedora.

A geração de jovens mais qualificada de sempre tem naturalmente a expectativa da “saída” para outros territórios, onde a oferta é mais vasta e as oportunidades e estímulos para empreender são maiores. Esta saída tem um sentido único, e implica, normalmente, o não regresso.

Por outro lado, a globalização a que assistimos, e que é muitas vezes apontada como um dos fatores potenciadores do descrito acima e potencial risco para o desaparecimento das culturas locais, pode também ser uma oportunidade. Uma oportunidade conferida pelas inúmeras redes de comunicação e informação que permitem a partilha e o confronto com outras culturas e a sua consequente afirmação num contexto global.

Urge colocar o conhecimento ao serviço do mundo rural, tal como urge que o conhecimento existente no mundo rural esteja disponível atraindo, e fixando pessoas nestes territórios.

## O Projeto Tondela+10

É urgente encontrar uma nova forma de dinamizar os espaços, criando novas dinâmicas ou renovando antigas, baseada numa metodologia (plataforma) de trabalho colaborativo.

Esta plataforma representativa do território incluirá os seus principais atores (indivíduos, empresas, escolas, associações, organismos públicos, universidades e centros de investigação). Funcionará como o principal apoio ao grupo de trabalho a constituir no território e, ao ser constituída pelos agentes locais e regionais, tornar-se-á a nossa maior riqueza, pela partilha de recursos que permitirá. A forma passa por criar um grupo de trabalho que trabalhe sobre as potencialidades do território nas suas mais diversas valências e, através delas, ou de outras que identifique e justifique, proponha ideias potencialmente geradoras de riqueza e emprego.

Pretende-se criar um grupo multidisciplinar de jovens universitários, recém-licenciados e desempregados capazes de, a partir das potencialidades identificadas, propor iniciativas inovadoras, dinâmicas, estruturadas e sustentáveis.

Atendendo às especificidades do concelho, este grupo terá de encontrar projetos viáveis do ponto de vista empresarial, tendo sempre em conta a valorização dos recursos naturais, culturais, sociais e empresariais, inovando, empreendendo e criando oportunidades de emprego no mundo rural.

A intervenção será vocacionada para projetos que envolvam agentes públicos e privados, procurando envolver todos na revitalização do meio. Não se pretendem aqui falsos unanimismos mas sim que a comunidade seja um recurso com múltiplos atores e saberes a envolver em função de cada projeto específico. Este desafio permite gerar valor para o território e também oportunidades de emprego e valorização pessoal para estes jovens universitários.

O principal desafio deste projeto é ir criando, ao longo do processo uma visão abrangente do território, partilhada por todos os seus agentes (públicos,

privados, coletivos e individuais). A partir da identificação das oportunidades e ameaças do território, é necessário, desenvolver a nossa capacidade para nos mobilizarmos para desenhar o nosso próprio futuro, dependendo menos dos outros, dos factores externos, e mais da nossa capacidade de o construir.

## Áreas de trabalho

Todo o projeto de desenvolvimento tem como principal objetivo a criação de melhores condições económicas para o território onde se desenvolve; este não foge a essa regra. Criação de riqueza, emprego, auto estima são todas condições para um concelho mais apetecível, para os que cá vivem e para quem pensa em mudar-se para cá. O envolvimento social neste processo vai ser uma das chaves para o levar a bom porto. O trabalho na área social será transversal a todo o projeto envolvendo na busca de soluções os parceiros necessários.

Neste momento, e como ponto de partida do projeto, estão identificadas as seguintes áreas de trabalho com potencial de desenvolvimento:

### Biologia e Ambiente

O património natural e ambiental da região é de uma enorme riqueza. Desde a paisagem até à orografia, com enorme potencial na área da investigação.

Espécies autóctones; Cursos de Água; Património Ambiental (espécies protegidas); Reutilização / Reciclagem.

### Arquitectura e Design

Levantamento dos métodos tradicionais de construção em granito e outros materiais, os quintais tradicionais, a paisagem agrícola; as indústrias que no território que fazem do design uma estratégia de afirmação dos seus produtos; a economia verde que a arquitetura sustentável pode promover na utilização dos recursos locais.

Construção e Reconstrução Sustentável; Conservação e reabilitação urbana; Metodologias tradicionais de construção; Arquitectura paisagista.

### Turismo

O potencial turístico do território tem a sua maior expressão na Serra do

Caramulo, destino turístico de montanha por excelência, mas não se esgota aí. As termas, a gastronomia, os vinhos, os eventos culturais, a proximidade a Viseu, ....

Sénior; Natureza; Gastronómico; Enoturismo; Desporto; Cultural.

## **Agricultura e Floresta**

A agricultura tradicional é nestes tempos uma oportunidade para microiniciativas de criação de postos de trabalho. Por outro lado, a floresta é uma das principais fontes de rendimento para uma considerável faixa da população, havendo necessidade de repensar algumas das suas valias.

Valorização dos sub produtos

Mecanismos de produção local; Circuitos de comercialização, valorização de subprodutos florestais

## **Saúde e bem-estar**

A indústria dos produtos farmacêuticos existente é um dos principais empregadores. Por outro lado, a antiga estância sanatorial do Caramulo, com todos os edifícios e história existentes, a par das termas de S. Gemil, são recursos de desenvolvimento promovendo uma imagem de bem-estar associada ao território

Indústria Farmacêutica; Termalismo; Estância sanatorial.

## **Cultura e Industrias Criativas**

A cultura é hoje unanimemente reconhecida como um dos principais fatores de desenvolvimento dos territórios, nomeadamente pela capacidade de criação de riqueza e pelo potencial de mobilização da comunidade em torno de um determinado projeto. O concelho de Tondela é de enorme riqueza em termos culturais e patrimoniais em diversas áreas.

Património edificado; Património imaterial; Artes Performativas; Preservação e recuperação de ofícios tradicionais.

## **“Clusters” Industriais**

Conforme descrito acima, são vários os “clusters” identificados no concelho; o conjunto de recursos de trabalho é, portanto, muito significativo nesta área. Por

um lado, no aprofundamento das condições de colaboração entre diferentes empresas a trabalhar no mesmo setor e que podem beneficiar de condições comuns nomeadamente, logísticas. Por outro lado, estas empresas já existentes no concelho podem também produzir um efeito de alavanca para a instalação de novas unidades que beneficiem pela proximidade e partilha de condições de instalação e trabalho. O território tem ainda a possibilidade de identificação e instalação de novos “clusters” através da criação de condições de desenvolvimento de novas áreas onde tal seja pertinente a partir das potencialidades identificadas.

Saúde; Automóvel; Tratamento de Resíduos; Avicultura; Industrias Criativas.

## Comunicação e Marketing Territorial

O marketing territorial é uma ferramenta essencial de atração de novos residentes, sejam eles empresas ou indivíduos. Há todo um trabalho de comunicação a fazer sobre as potencialidades do território.

Imagem (vídeo e fotografia); Comunicação; Páginas web; Criação de Marca

## O apelo

Um território que se apresenta como espaço de oportunidade para jovens recém licenciados.

***“Em Tondela contamos contigo! Há todo um território à tua espera. As tuas ideias e projetos têm aqui as condições para crescer e se desenvolverem. Vem, (des)Envolve-te connosco!”***

É fator decisivo apresentar Tondela como um espaço com condições óptimas para quem aqui se queira estabelecer. Boas escolas, acesso à saúde, qualidade ambiental, acesso à cultura, centralidade geográfica e boas acessibilidades, entre outros.

Os projetos serão selecionados por um júri designado para o efeito, tendo em linha de conta a diversidade de áreas de trabalho, a qualidade das propostas e sobretudo o potencial que elas demonstrem. No caso de necessidade, será fator de desempate o fato do candidato ser do concelho de Tondela.

## Candidaturas<sup>2</sup>

Cada candidato apresenta a sua candidatura ao projeto, identificando a área de trabalho que pretende desenvolver.

Todos os projetos apresentados têm que conter uma ideia de negócio, ou com potencial de negócio, que o candidato pretende desenvolver durante o ano em que decorre o estágio.

## Metodologia

Este grupo será constituído por um mínimo de 10 jovens (estagiários ao abrigo de acordo estabelecido com o IEFP) universitários recém-licenciados e desempregados, capazes de propor iniciativas inovadoras, dinâmicas, estruturadas e sustentáveis.

Esta equipa trabalha num espaço comum, numa lógica de "open space". Este espaço será, pelas suas características, gerador de um ambiente amigável para o desenvolvimento de cada projeto, mas também de espaços de confronto. Estes espaços existem para que cada membro do grupo contribua para o projeto dos outros elementos. Assim, teremos o arquiteto a dar contributos para o desenho de mobiliário urbano para usufruto dos que visitam as nascentes de água, ou o engenheiro agrónomo a dar contributos para que a recuperação urbana tenha em atenção as pequenas hortas e quintais.

Cada elemento da equipa terá um tutor do seu projeto, que será indicado pelos parceiros em função da área que pretenda desenvolver. Este tutor terá uma regularidade de acompanhamento do estagiário de forma a que eventuais "desvios" do projeto possam ser corrigidos, ou mesmo verificar da necessidade de alterar alguns dos pressupostos da ideia inicial.

---

<sup>2</sup> ver normas página 15 deste documento

## **Espaço de trabalho**

Este projeto tem como um dos seus objetivos a reutilização de espaços na zona de intervenção de *Regeneração Urbana 365 T+ - Tondela o desafio da prosperidade*. O espaço definido é o antigo café Carmelitana espaço simbólico no centro histórico de Tondela, por ter sido um espaço de tertúlia onde alguns projetos emblemáticos da cidade foram “criados”.

Pretende-se um espaço, numa lógica de “open space”, provocando/desenvolvendo metodologias de trabalho colaborativas, criando ao mesmo tempo espaços de trabalho individual e espaços de confrontação e debate potencialmente geradores de desenvolvimento de ideias.

Um dos espaços identificado será eventualmente um dos polos de desenvolvimento do projeto das Industrias Criativas, a Oficina das Artes Criativas / Atelier Multidisciplinar. É um local pensado para funcionar como facilitador da criatividade e portanto espaço natural para um projeto desta natureza.

## **Projetos comuns:**

Uma das principais mais valias que identificamos neste projeto é a possibilidade que oferece de trabalhar o território como um todo, a partir de cada projeto individual.

Cada elemento da equipa desenvolverá o seu projeto individual de trabalho, recorrendo aos diferentes apoios que o projeto lhe faculta: tutoria, acompanhamento técnico, enquadramento em empresas, etc. Mas também usufruindo da contribuição dos restantes elemento da equipa e que, no seu todo, significam um enorme conhecimento em áreas diferenciadas e complementares. É assim, muito valorizada a incorporação dos contributos de todos os elementos.

Além do trabalho descrito acima, o grupo é responsável em conjunto por alguns projetos comuns. Estes são transversais a todo o grupo e contam para o seu

desenvolvimento com os contributos de todos os seus elementos.

Os projetos comuns estão em permanente construção, não se esgotam em cada ciclo de 10 estagiários, cada ciclo acrescenta, avalia, em suma evolui. Têm para o território uma importância estrutural, pois são de alguma forma o garante da sustentabilidade deste projeto.

### **Centro de estudos**

A criação e afirmação deste centro vai depender em muito da capacidade que o grupo de jovens empreendedores tiver de o transformar num espaço aberto à comunidade.

O grupo será responsável por realizar sessões abertas de apresentação da evolução dos seus projetos, recolhendo sugestões de áreas de trabalho a implementar.

Promover um sentido de pertença entre a comunidade local e o Centro de Estudos é uma das ideias-chave deste projeto, desenvolvendo e aplicando metodologias participativas de envolvimento comunitário.

Este espaço será a “Memória” do projeto. O local onde a narrativa das intervenções, o registo das suas evoluções, o banco de imagens e sons, serão armazenados. É o espaço de onde partirão as futuras intervenções, de onde se podem estudar as informações pertinentes que ao longo do tempo forem recolhidas. É fundamentalmente, um recurso imprescindível para o futuro do território.

### **Rede de produção e comercialização de produtos locais**

Os produtos locais são um dos elementos estrategicamente mais importantes para o desenvolvimento do território.

O mercado *Ao’Sabor*, uma primeira experiência realizada no território neste âmbito, tem sido reveladora quanto ao potencial de desenvolvimento desta área enquanto promotor de micro-iniciativas de autoemprego e mais valias económicas para os pequenos produtores.

Pretende-se desenvolver uma estratégia para todo o percurso, desde a produção à comercialização, passando por uma eventual criação de marca de origem e consequente certificação. Esta estratégia deve ser partilhada pelos produtores, tendo o projeto que ser capaz de demonstrar a pertinência desta área de trabalho e a utilidade de pensar uma estratégia em comum, em vez de projetos individuais.

## Plano de Formação

Envolvimento dos diferentes Agrupamentos de Escolas e da Escola Profissional no desenho de um plano de formação assente em dois vectores específicos:

- Ofícios Tradicionais - O artesanato ou ofícios tradicionais devem ser entendidos como uma oportunidade de criação de emprego e consequente riqueza, bem como de preservação de parte da memória coletiva do território. Estes ofícios têm também um papel fundamental na promoção turística do território.

O resultado de um processo de formação /reabilitação dos artesãos, bem como de uma estratégia de comercialização, pode passar pela instalação no Centro de Estudos de uma Loja / Oficina de Artesanato Local aproveitando assim um espaço no centro da Cidade.

- Agricultura - Adequação da oferta formativa existente com as necessidades do tecido empresarial. O vector de formação agrícola deve assentar na rentabilização das potencialidades do território. Esta estratégia de formação tem que estar intimamente ligada à *Rede de produção e comercialização de produtos locais*, eventualmente apoiada na criação de uma denominação de origem.

## “clusters” Locais

Área de investigação primordial do grupo de trabalho será sobre as possibilidades oferecidas pelo território (3 zonas industriais, comércio e serviços), para a criação/desenvolvimento de “clusters” locais.

O processo de formalização desses “clusters” será um dos primeiros passos. Identificar que benefícios advêm para as áreas existentes com a partilha de recursos de diferente ordem, e através dessa partilha que melhoria se propõe às empresas já instaladas e, por outro lado, que condições se oferecem a quem se queira instalar.

O cruzamento das diferentes áreas de investigação do grupo de trabalho com a indústria, comércio e serviços locais, de forma a permitir o levantamento das soluções oferecidas pelo território que sejam potenciadoras de modelos inovadores de desenvolvimento.

## Rede Territorial

Com uma forte ligação ao território, os projetos serão sustentados numa rede local (associativa, empresarial) partindo de ideias iniciais de trabalho, adaptando-se às realidades encontradas localmente.

Pretende-se que os jovens estagiários não limitem a sua ação / investigação às paredes do Centro de Estudos, mas que circulem pelo território, estando prevista a criação de mecanismos de residência nas diferentes freguesias do concelho, permitindo assim o contato direto e duradouro com as realidades locais.

Este “*Think Tank*”<sup>3</sup> pretende desenvolver ideias de projeto para o território, mas também funcionar como um grupo de animadores locais, ou agentes de desenvolvimento local.

## Acompanhamento / coordenação / equipa

A coordenação do projeto será feita por uma equipa multidisciplinar, com forte ligação ao Conselho Económico e Social de Tondela (CES).

O acompanhamento da evolução dos projetos será feito pelo coordenador de projeto e por elementos identificados por promotores e parceiros.

---

<sup>3</sup> As **think tanks** são organizações ou instituições que atuam no campo dos grupos de interesse, produzindo e difundindo conhecimentos sobre assuntos estratégicos, com vista a influenciar transformações sociais, políticas, económicas ou científicas sobretudo em assuntos sobre os quais os cidadãos comuns não encontram facilmente bases para analisar de forma objetiva.

Cada Jovem estagiário será acompanhado numa lógica de tutoria<sup>4</sup>. Alguém com reconhecido trabalho na área em questão e que acompanha o desenvolvimento do trabalho. Universidades e Institutos Politécnicos da região serão envolvidos com professores que possam acompanhar o desenvolvimento dos projetos e sugerir eventuais correções ou alterações.

O aliciante para as universidades será a possibilidade de alguns destes jovens poderem, no âmbito de mestrados ou doutoramentos, desenvolver o projeto no quadro teórico.

A tutoria pode também ser exercida no quadro de uma empresa, pois alguns destes projetos podem também aí ser desenvolvidos.

## Resultados

No final de 12 meses de estágio, pretende-se ter 10 ideias de negócio em condições de serem implementadas, ou a definição de eixos estratégicos de desenvolvimento para o concelho, que possam enquadrar ações futuras, ou um plano de desenvolvimento local estruturado na comunidade.

A estes 10 jovens será dada a oportunidade, no caso de quererem prosseguir com a sua ideia de negócio, de terem um espaço físico cedido nos primeiros 6 meses de instalação. Assim, dispõem, não só dos 12 meses de estágio pago para desenvolver a ideia, como têm as condições para de facto implementarem o negócio, não tendo de suportar os custos de arrendamento, água e luz nos primeiros meses.

## Sustentabilidade

No final dos 12 meses, e com alguns projetos instalados, um novo ciclo de estagiários se inicia, com novas pessoas, ideias e projetos.

---

4 A **tutoria** também chamada de mentoring é um método muito utilizado para efetivar uma interação pedagógica. Os tutores acompanham e comunicam com os seus alunos de forma sistemática, planeando, o seu desenvolvimento e avaliando a eficiência e orientações de modo a resolver problemas que possam ocorrer durante o processo.

Mas cada ciclo acrescenta um novo ponto de partida, fruto do trabalho que o anterior desenvolveu. É um projeto em permanente construção e evolução, é um projeto EVOLUCIONÁRIO.<sup>5</sup>

Em cada ciclo ficará uma base de dados sobre potenciais ideias, ou negócios, no Centro de Estudos e Projetos para o Desenvolvimento. Esta base de dados será, como referido acima, um instrumento fundamental para a análise e estudo do território e suas potencialidades.

Para a sustentabilidade, é essencial o reconhecimento público do Centro de Estudos por parte da comunidade local. Este reconhecimento conquista-se pela demonstração da utilidade e pertinência dos projetos desenvolvidos, bem como pela capacidade de criação de um arquivo de projetos ou ideias, que podem ser objeto de estudo pela comunidade científica, nacional ou internacional.

## **Normas de Apresentação de Candidaturas ao Desenvolvimento de Projetos**

- 1. Apresentação de candidatura**
- 2. Os critérios de seleção de projetos:**
- 3. A organização do processo de seleção de candidaturas**
- 4. A calendarização do processo de seleção de candidaturas**
- 5. Notas Finais**

### **1. Apresentação de candidatura**

- a. A candidatura é feita exclusivamente na página do projeto na internet em, [www.tondelamais10.pt](http://www.tondelamais10.pt), em formulário específico, cujo preenchimento integral é obrigatório.
- b. São documentos complementares obrigatórios:
  - i. Cópia de cartão de cidadão ou bilhete de identidade;
  - ii. Cópia do número de identificação fiscal;

---

<sup>5</sup> Que resulta de uma ou mais evoluções, in *Dicionário de Língua Portuguesa Contemporânea da Academia de Ciências de Lisboa*

- iii. Cópia de número da segurança social;
- iv. Comprovativo de inscrição no Instituto de Emprego e Formação profissional;
- v. Cópia de certificado de habilitações.

Estes documentos são carregados como anexos na página onde se procede à candidatura.

- c. Documentos complementares à candidatura:
  - i. O candidato pode proceder à entrega de quaisquer documentos que considere relevantes para a fundamentação e sustentabilidade do seu projeto.
- d. Condições de acesso:
  - i. Desempregados inscritos nos serviços de emprego e que se encontrem numa das seguintes situações: Jovens com idade entre os 18 e os 30 anos, inclusive, e com uma qualificação de nível 5, 6, 7 ou 8 do Quadro Nacional de Qualificações (QNO)
  - ii. Consulta de condições em:  
<http://www.iefp.pt/documents/10181/190727/Ficha+Sintese+-+Estagios+Emprego+-+2014-07-30+%284vfportal%29.pdf/191788a0-c275-4592-a07e-501a5c9df765>
- e. O prazo de admissão das candidaturas decorre entre 26 de novembro e 31 de dezembro de 2014.

## 2. Os critérios de seleção de projetos:

- a. A seleção de candidaturas no âmbito do Projeto Tondela+10 ponderará a qualidade das ideias e projetos propostos.  
Entende-se por qualidade a conjugação da ideia, com a perspectiva de viabilidade económica, responsabilidade social, ligação ao território e a articulação com as áreas temáticas definidas pelo projeto Tondela+10.

A adequação do perfil do candidato ao plano que se propõe desenvolver será também objeto de apreciação. Será dada relevância às características individuais, cujo contributo se mostre particularmente significativo para a concretização do projeto a desenvolver no âmbito do Tondela+10.

b. A seleção de candidaturas no âmbito do Projeto Tondela+10 ponderará o mérito e a sua viabilidade, mas também os seus efeitos “amplificadores” na dinamização da economia regional, nomeadamente:

i. **Mérito empresarial absoluto.** Capacidade de criar riqueza e empregos, afirmando-se em mercados internos e/ou externos, de dimensão significativa (*que contenham, por si só, um grande potencial de desenvolvimento*);

ii. **Reforço da competitividade de outras atividades económicas da região.** Capacidade de criar relações ou factores de complementaridade com iniciativas empresariais e/ou atividades económicas existentes (*que se possam traduzir num acréscimo de competitividade para outros projetos ou atividades económicas da região através de relações de complementaridade que com eles estabeleçam*);

**Palavras chave:** complementaridade/oportunidades entre empresas existentes; reforço do ecossistema empresarial; diferenciação.

iii. **Efeito multiplicador na economia regional.** Capacidade de induzir o aparecimento de outros projetos/investimentos semelhantes (*indutores de outras iniciativas de investimento semelhantes e com condições de viabilidade*).

**Palavras chave:** inovação; multiplicação.

iv. **Alargamento ou expansão da base de competitividade económica da região.** Capacidade de aperfeiçoar os processos de valorização de recursos territoriais, de subir na escala de produção de valor de produtos regionais ou ainda de mobilizar para o desenvolvimento económico e social alguns recursos que não estejam (ainda) a ser valorizados (*que permitam*

*alargar ou expandir a base de competitividade económica da região através da mobilização de recursos materiais ou imateriais regionais que estejam insuficientemente valorizados).*

**Palavras chave:** valor acrescentado; competitividade; recursos endógenos; potencial.

- c. A seleção de candidaturas no âmbito do Projeto Tondela+10 ponderará critérios de valorização do perfil do candidato:
- i. As habilitações, competências e motivações que se revelem particularmente pertinentes e adequadas para o Projeto Tondela+10;
  - ii. A experiência e entusiasmo na participação em projetos de valorização de recursos endógenos;
  - iii. O domínio de competências técnicas e profissionais consideradas muito relevantes;

**Exemplo.** Experiência e entusiasmo na participação em projetos de valorização de recursos endógenos, domínio de competências técnicas ou profissionais consideradas muito relevantes para o desenvolvimento global do Projeto Tondela+10.

### 3. A organização do processo de seleção de candidaturas.

O processo de avaliação de candidaturas envolve um leque alargado de parceiros institucionais do Projeto Tondela+10 o que permitirá uma análise multidisciplinar, característica diferenciadora e valorizadora deste processo.

Para este efeito serão constituídos 2 momentos de avaliação dos projetos apresentados:

Momento 1: Análise das candidaturas elegíveis por parte de um Júri Alargado constituído por 12 ou 15 pessoas, organizadas em 4 ou 5 equipas de 3 elementos, tendo cada uma delas uma pessoa ligada ao universo empresarial, uma pessoa ligada à ciência e investigação e uma pessoa ligada ao “território”.

Momento 2: As candidaturas pré-selecionadas no momento anterior serão avaliadas por um Júri Restrito constituído por entidades parceiras

representativas dos diferentes universos que o constituem (máximo de 9 elementos). Para esta fase os candidatos serão convidados a fazer uma apresentação presencial do seu projeto.

#### **4. A calendarização do processo de seleção de candidaturas<sup>6</sup>.**

26 de Novembro 2014:

Sessão Publica de apresentação Processo de Seleção de Candidaturas ao Desenvolvimento de Projetos e abertura do concurso.

31 de Dezembro 2014: (até às 24.00h)

Data limite para entrega de candidaturas.

10 de Fevereiro 2015:

Anuncio da seleção final das candidaturas por parte do Júri.

#### **5. Notas finais**

- a. Os dados recebidos, assim como todo o tratamento da informação, serão mantidos em regime de estrita confidencialidade, garantindo-se a sua não utilização para outros fins.
- b. Ao submeter a sua candidatura os candidatos declaram conhecer o presente conjunto de normas, e reconhecem ao promotor do presente projeto, a capacidade de resolver todos os casos omissos do presente documento.

---

<sup>6</sup> A data de início dos estágio está sujeita à aprovação dos mesmos por parte do IEFP

## O promotor

Câmara Municipal de Tondela

## Os parceiros

ACERT

Instituto de Emprego e Formação Profissional

Juntas de Freguesia do Concelho

Empresas do Concelho

- Avon / Bodum / Brose / Controlvet / Huf / Interecycling / Labesfal

Associações locais

AIRV – Associação Industrial da Região de Viseu

Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões

Adices

Agrupamentos de Escolas de Tondela e Escola Profissional de Tondela

Conselho Económico e Social de Tondela

Instituto Pedro Nunes

Instituto Politécnico de Viseu

UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Consórcio Caramulo

Montepio Geral

## Preparando o Futuro...

1 concelho, 19 freguesias, 28.946 habitantes<sup>7</sup>

Um Projeto de (des)Envolvimento

Baseado nas pessoas, no território, nos recursos locais, numa equipa criativa

---

<sup>7</sup> censos 2011